

Disciplina: FSL0644
Sociologia do Desenvolvimento – “A invenção do
Terceiro Mundo”.

Graduação em Relações Internacionais – USP
2º Semestre de 2018

Docente responsável: Prof. Dr. Alvaro A. Comin (548616) alvcomin@usp.br

Monitores: *Cecilia Mombelli* ceciliamombelli@gmail.com e;

Marcus Repa Marcus marcus.repa@gmail.com,

[04 e 05/out] 8. A industrialização do Terceiro Mundo

- Nayar, Deepak (2014) *A corrida pelo crescimento. Países em desenvolvimento na economia mundial*. Rio de Janeiro, Contraponto. [Cap. 4; pp. 87 a 122].
- Arrighi, G. (1997) *A ilusão do desenvolvimento*. Petrópolis, Vozes. [Cap. 4 - “A estratificação da economia mundial: considerações sobre a zona semiperiférica” (Partes III e IV, pp. 161-206)].
- Tabak, Faruk (1994) “The World Labour Force”. In: Hopkins, T. K. and Wallerstein, I. M. *The Age of Transition. Trajectory of the World-System, 1945—2025*. New York, Zed Books. [Cap. 4: pp. 87-116].

○ *Homem Que Virou Suco (1981) - João Batista de Andrade*

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O QUE É?

COMO SE DEFINE?

COMO SE MEDE?

MODERNIZAÇÃO

O QUE É?

COMO SE DEFINE?

COMO SE MEDE?

CATCH-UP (EMPARELHAMENTO)

**ESTRATIFICAÇÃO E MOBILIDADE NUM SISTEMA DE
NAÇÕES**

AS ESTRATÉGIAS DE EMPARELHAMENTO

CONVERGÊNCIA OU DIVERGÊNCIA?

**CASOS “PARADIGMÁTICOS” DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NACIONAL:
ESTADOS UNIDOS, ALEMANHA (E JAPÃO)**

ALEXANDER HAMILTON (SECRETÁRIO DO TESOURO EUA): “REPORT ON MANUFACTURES” (DEC 5, 1791)

- “Não apenas a riqueza, mas a independência e a segurança de um país estão materialmente conectadas com a prosperidade da indústria. Toda Nação deve ambicionar ter em casa as fontes essenciais de suprimentos, desde os de subsistência até os de **defesa**”.
- A extrema dificuldade que os EUA experimentaram, durante a última guerra, devido à incapacidade de se abastecerem a si mesmos, estão ainda frescas na nossa memória ... Pode-se esperar que **a próxima guerra** venha a exemplificar que os equívocos e os perigos desta incapacidade ainda estão presentes, a menos que seja superada por ações decididas dos nossos poderes públicos”.

POLÍTICA DE PROTEÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL

- Proteção tarifária contra importações nos setores que se quer desenvolver.
- Proibição de artigos importados ou adoção de tarifas proibitivas;
- Proibição de exportação de matérias-primas necessárias à indústria nacional;
- Subsídios fiscais (“Não há propósito para o qual o dinheiro público possa ser aplicado mais proveitosamente do que na aquisição de uma nova indústria...”);
- Prêmios para inventores; patentes;
- Isenção fiscal para matérias-primas importadas necessárias à indústria nacional;
- Unificação do setor bancário;
- Investimentos em infraestrutura.

FRIEDRICH LIST: NATIONAL POLITICAL ECONOMY (1820-1844)

“A principal característica que distingue meu sistema é a **NACIONALIDADE**. É na natureza da *nacionalidade*, como esfera intermediária entre os interesses puramente individuais e aqueles de toda a humanidade, que está a base de todo o meu sistema”. (Prefácio)

THE KAISERREICH



PROTECIONISMO E INDUSTRIALIZAÇÃO

CATCHING-UP WITH THE LEADER

- O protecionismo à indústria da lã, instaurado no século XVI, induziu a rápida expansão das criações e gerou na aristocracia rural o interesse pela indústria e pelas **rendas monetárias**.
- Até meados do século XVII a Inglaterra exportava tecidos crus, quando nova política induzindo o processamento final local foi adotada. **Esta indústria levou ao desenvolvimento da indústria do carvão e de máquinas.**

INTERNALIZANDO O CONHECIMENTO: DA CÓPIA À INVENÇÃO

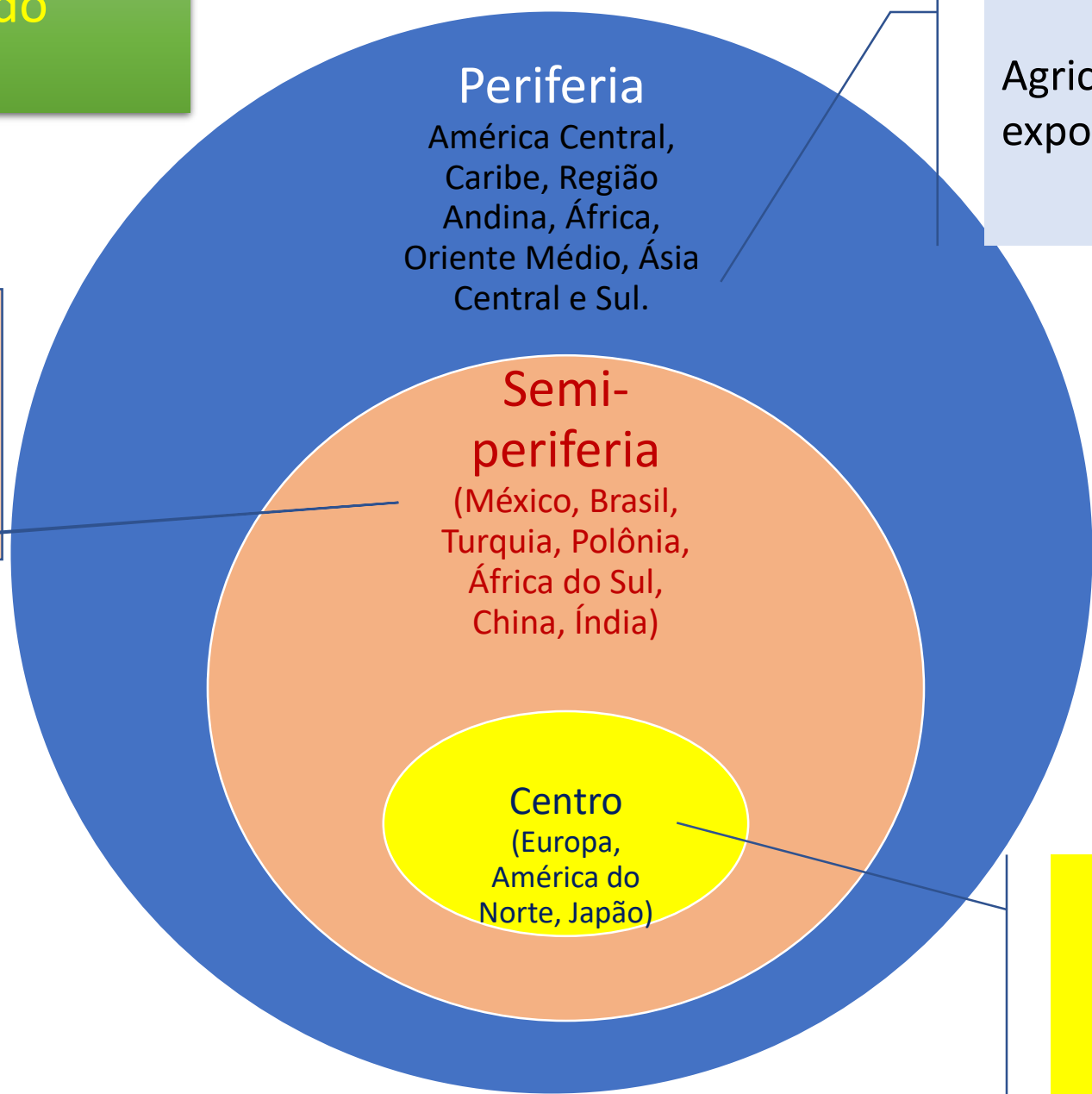
- “O Reino [Unido] tomou de empréstimo a cada vizinho no continente as habilidades dos ramos industriais especiais e os plantou em solo inglês, sob proteção alfandegária. Veneza teve que abrir mão (entre outros ramos do artesanato) da manufatura do vidro, enquanto a Pérsia teve que desistir de sua indústria de tapetes”.
- Embora seus produtos fossem a princípio caros e de baixa qualidade, por meio da **prática, experiência e competição interna**, eles atingiram a mesma eficiência que seus competidores”. (Cap. III)

ADAM SMITH: “FAÇA O QUE DIGO, NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO”

- “... O sucesso de um ramo industrial depende do sucesso de inúmeros outros ou de até que ponto uma nação possa desenvolver suas capacidades produtivas.
- “....A Inglaterra proibiu a importação de bens de algodão e seda feitos por seus próprios fabricantes na Índia. A proibição foi completa e peremptória. Ela preferiu se privar dos belos e baratos tecidos e consumir seus próprios tecidos de qualidade inferior e preços mais elevados.
- A Inglaterra teria agido mal procedendo assim? Certamente que sim, segundo as teorias correntes e Adam Smith e J.B Say. Por que segundo eles, a Inglaterra deveria ter procurado estes produtos onde pudessem ser encontrados por melhores preços e qualidade; seria uma loucura querer fabricar em casa a um custo maior aquilo que podia ser adquirido em outro lugar ...”

SEMI-PERIFERIA

A Divisão Internacional do Trabalho entre Nações



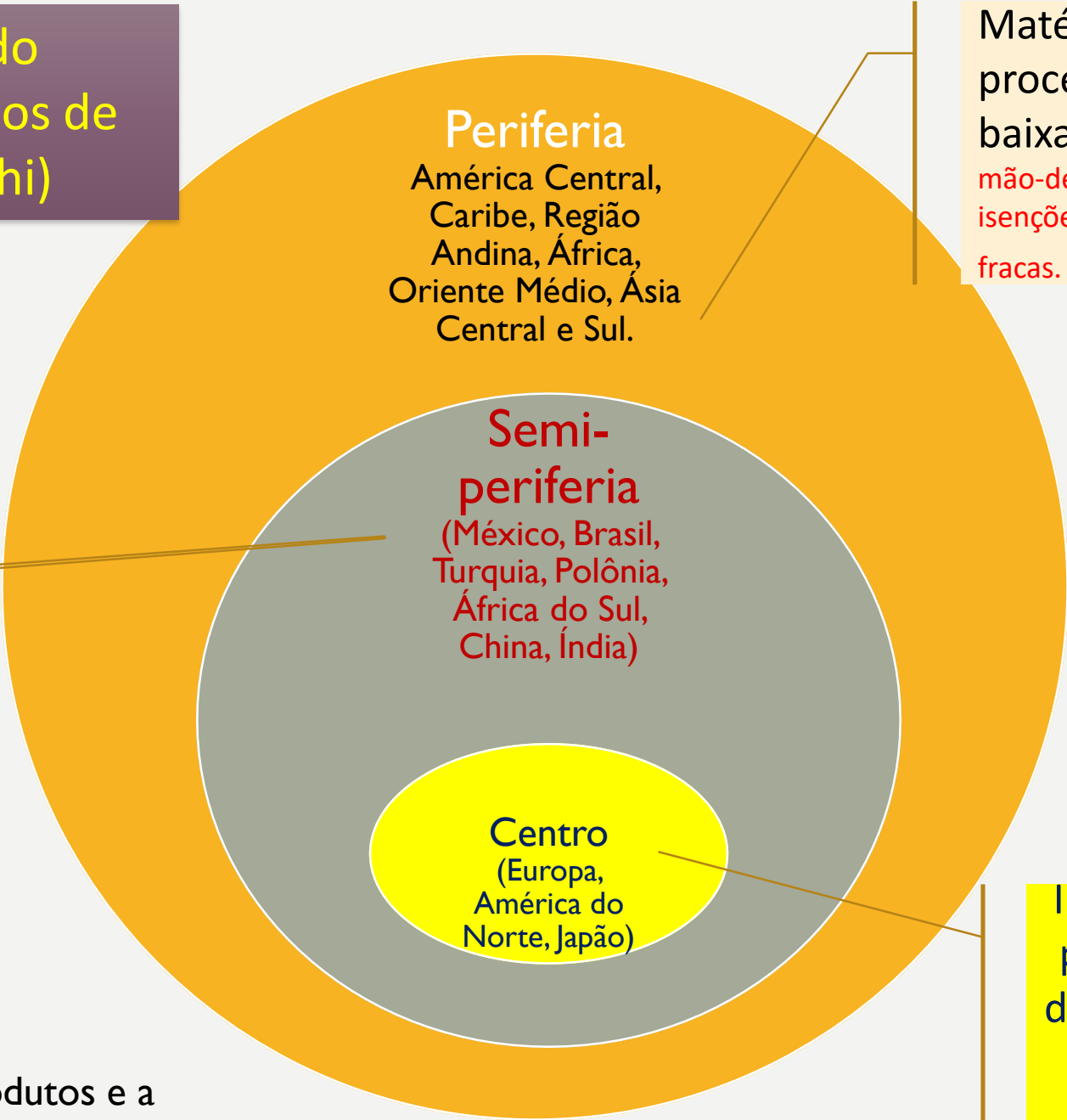
Agricultura de subsistência, exportação de commodities

Indústrias tradicionais, commodities

Indústrias intensivas em capital e tecnologia, Finanças, Serviços Tecnológicos

A Divisão Internacional do Trabalho segundo os ciclos de vida dos produtos (Arrighi)

Meia-vida dos produtos com taxas declinantes de acumulação: **Tecnologias maduras, mercados competitivos, infra-estrutura.**



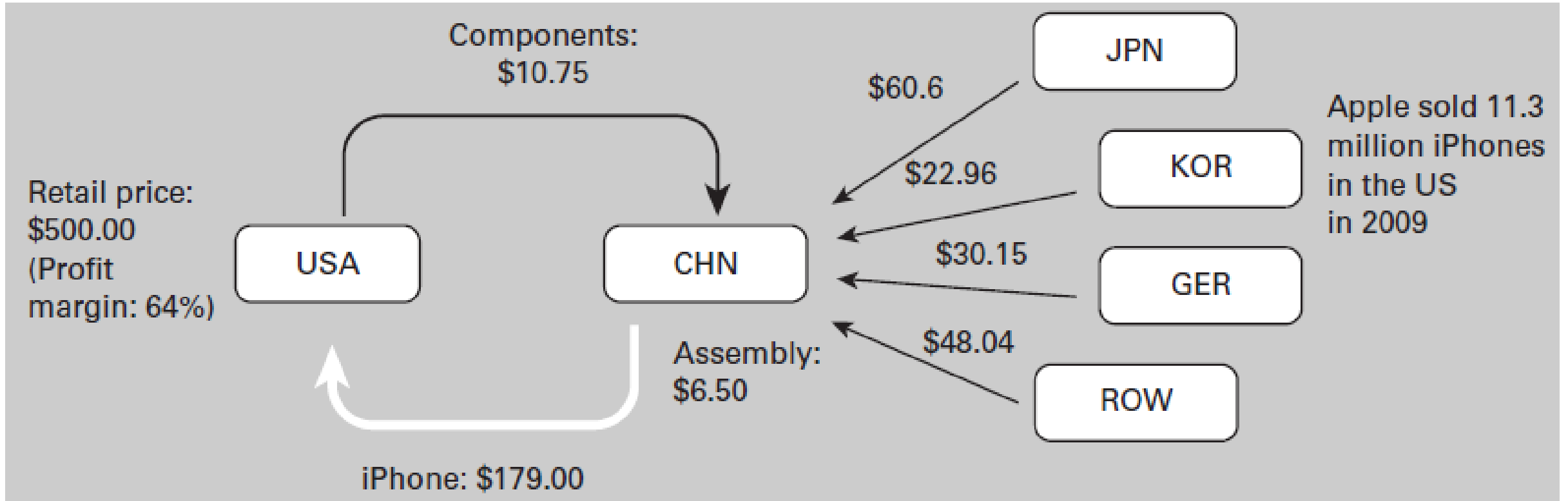
Matérias-primas não processadas, commodities, baixas taxas de acumulação: **mão-de-obra abundante e barata, isenções fiscais, regulações ambientais fracas.**

Início do ciclo de vida dos produtos com altas taxas de acumulação (**Capacidade de Inovação científica e tecnológica, monopólios e patentes, marcas, controle sobre as cadeias de produção e circulação**)

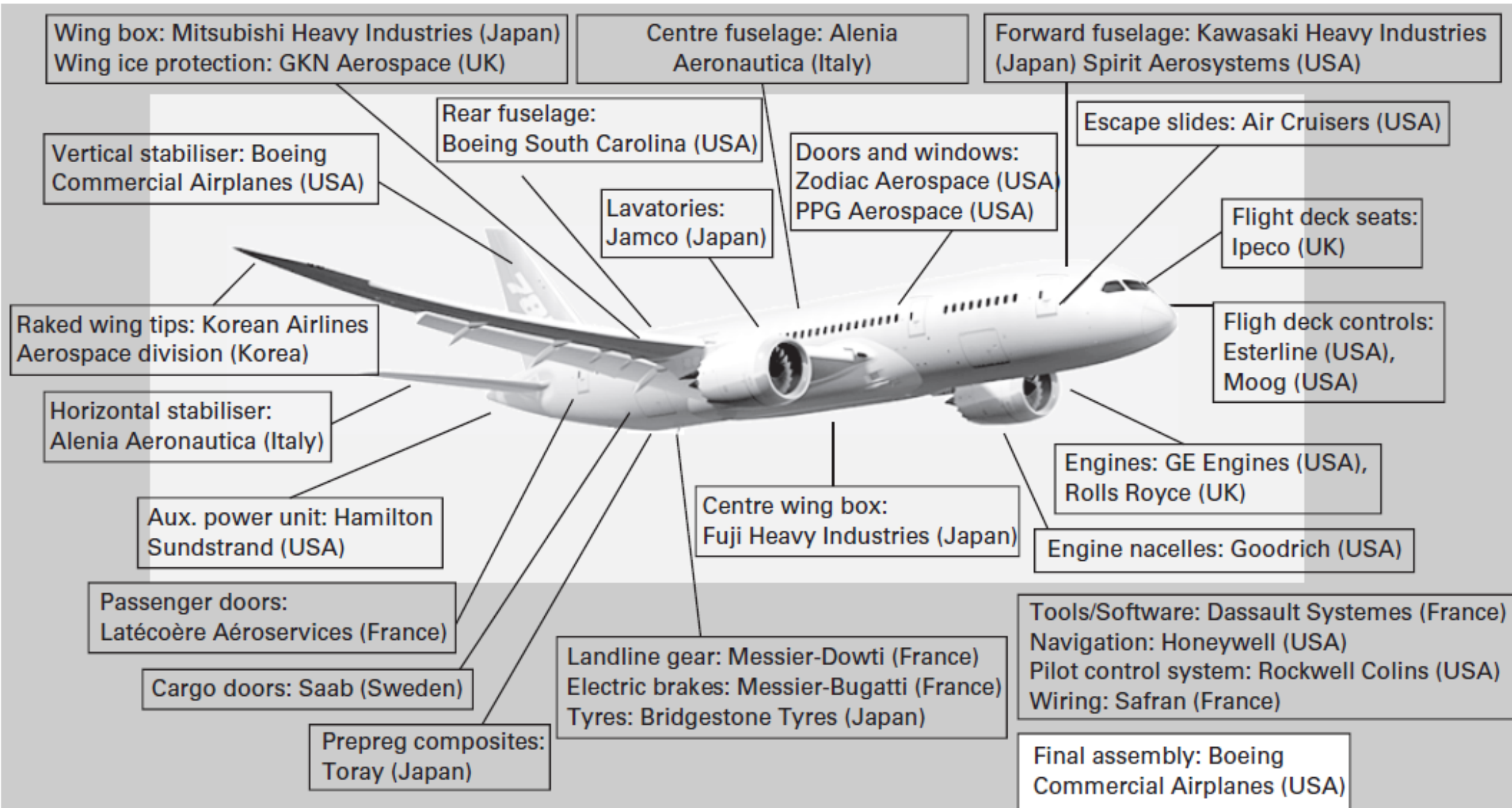
O ciclo de vida dos produtos e a dinâmica espacial das cadeias de produção de mercadorias

CGV - iPhone

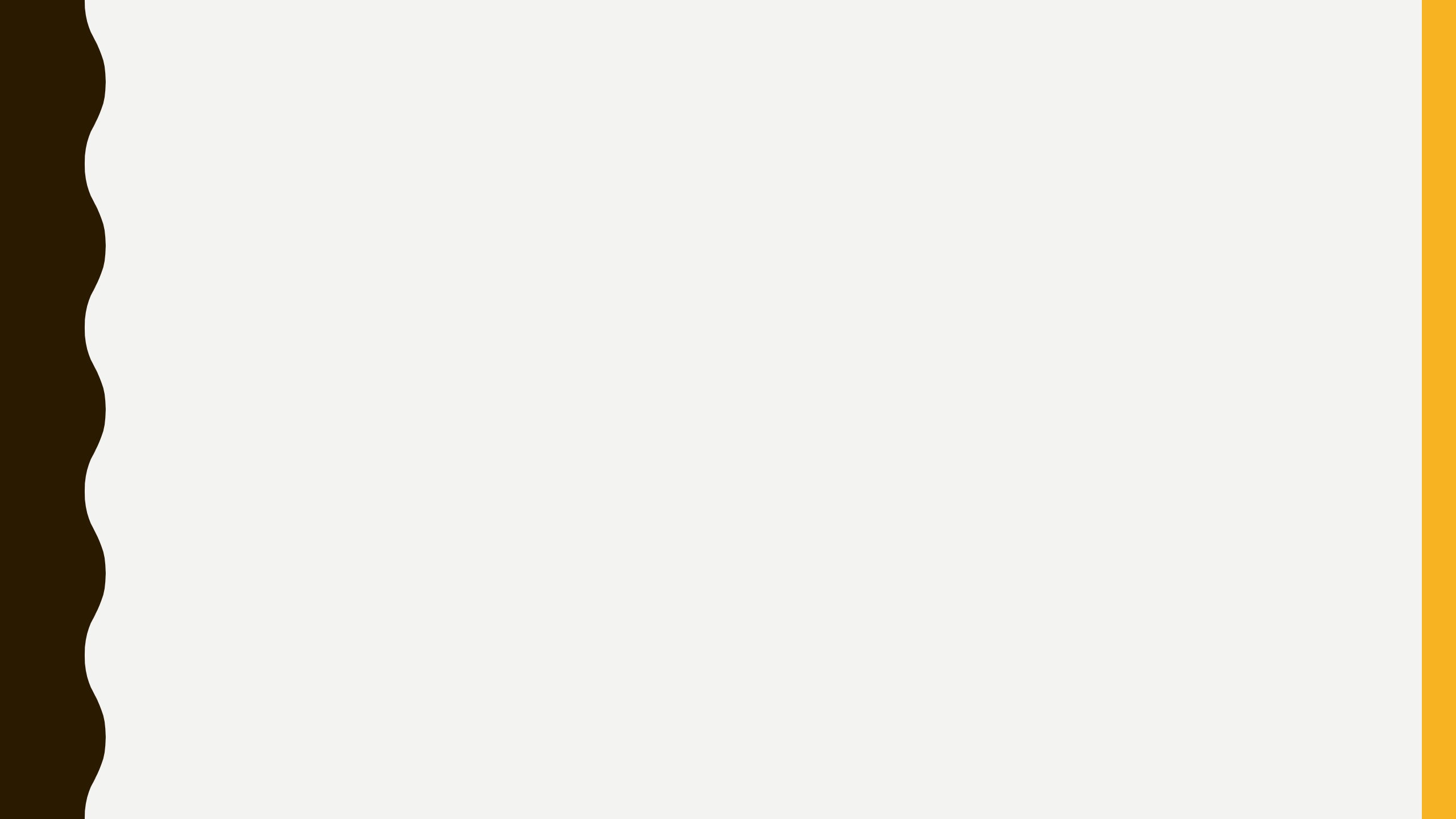
The Apple iPhone GVC



The Boeing GVC



**CONVERGÊNCIA
OU
DIVERGÊNCIA?**



A Grande Divergência: 1820-1950

Tabela 2.2. Participação do Ocidente e do Resto na população mundial e no PIB mundial: 1820-1950

(em percentagens)

	População mundial					
	1820	1870	1900	1913	1940	1950
Ocidente	25,6	32,2	35,8	36,8	35,2	33,0
Europa Ocidental	12,8	14,7	14,9	14,6	12,8	12,1
Ramificações do Ocidente	1,1	3,6	5,5	6,2	6,7	7,0
Leste Europeu	3,5	4,2	4,5	4,4	4,1	3,5
Antiga URSS	5,3	7,0	8,0	8,7	8,5	7,1
Japão	3,0	2,7	2,8	2,9	3,2	3,3
Resto	74,4	67,8	64,2	63,2	64,8	67,0
Ásia, inclusive	65,2	57,6	53,0	51,7	50,7	51,5
China	36,6	28,1	25,6	24,4	22,6	21,6
Índia	20,1	19,8	18,2	16,9	16,8	14,2
África	7,1	7,1	7,0	7,0	8,4	9,0
América Latina	2,1	3,2	4,1	4,5	5,7	6,5
	PIB mundial					
	1820	1870	1900	1913	1940	1950
Ocidente	36,9	57,4	67,4	70,4	71,0	72,9
Europa Ocidental	22,9	33,0	34,2	33,0	29,7	26,2
Ramificações do Ocidente	1,9	10,0	17,6	21,3	23,2	30,7
Leste Europeu	3,6	4,5	5,2	4,9	4,1	3,5
Antiga URSS	5,4	7,5	7,8	8,5	9,3	9,6
Japão	3,0	2,3	2,6	2,6	4,7	3,0
Resto	63,1	42,6	32,6	29,6	29,0	27,1
Ásia, inclusive	56,5	36,1	25,6	22,3	19,9	15,6
China	33,0	17,1	11,1	8,8	6,4	4,6
Índia	16,1	12,2	8,6	7,5	5,9	4,2
África	4,5	4,1	3,4	2,9	3,5	3,8
América Latina	2,2	2,5	3,6	4,4	5,6	7,8

Fonte: Cálculos do autor a partir do banco de dados de Maddison on-line; ver Apêndice.

Tabela 2.4. Divergência no PIB *per capita* entre a Europa Ocidental / Ramificações do Ocidente e o Resto do mundo: 1820-1950

	Proporções do PIB <i>per capita</i>					
	1820	1870	1900	1913	1940	1950
Europa Ocidental e Ramificações do Ocidente	100	100	100	100	100	100
Leste Europeu	57,2	45,8	45,1	42,5	36,9	33,6
Antiga URSS	57,6	46,1	38,8	37,3	40,2	45,2
Japão	56,0	36,1	37,0	34,8	53,9	30,5
Ásia,* inclusive	48,3	26,6	19,1	16,5	14,4	10,1
China	50,2	25,9	17,1	13,8	10,5**	7,1
Índia	44,6	26,1	18,8	16,9	12,9	9,8
África	35,1	24,5	18,8	16,0	15,2	14,1
América Latina	57,8	33,1	34,9	37,5	36,2	39,9

* A Ásia exclui o Japão, mas inclui a Índia e a China; ** Na China, esta cifra refere-se a 1938.

Fonte: Cálculos do autor a partir do banco de dados de Maddison *on-line*; ver Apêndice.

**Tabela 2.6. Distribuição da produção industrial
na economia mundial: 1750-1953**
(em percentagens)

Ano	Europa, América do Norte e Japão	América Latina, África e Ásia	Mundo
1750	27,0	73,0	100
1800	32,3	67,7	100
1830	39,5	60,5	100
1860	63,4	36,6	100
1880	79,1	20,9	100
1900	89,0	11,0	100
1913	92,5	7,5	100
1928	92,8	7,2	100
1938	92,8	7,2	100
1953	93,5	6,5	100

Fonte: Barroch (1982).

**TEMPOS DE CONVERGÊNCIA?
APÓS 1950**

Tabela 4.1. Participação dos países em desenvolvimento, dos países industrializados e do Leste Europeu / antiga URSS na população mundial e no PIB mundial: 1950-2008
(em percentagens)

População Mundial:
1900 = 1,6 bilhões
1999 = 6 bilhões

	População mundial						
	1950	1962	1973	1980	1990	2001	2008
Países em desenvolvimento	67,0	69,1	72,5	74,4	77,0	79,4	80,7
Ásia	51,5	52,2	54,6	55,5	56,6	57,3	57,4
África	9,0	9,5	10,1	10,8	12,0	13,5	14,6
América Latina	6,5	7,3	7,8	8,1	8,4	8,6	8,7
Países industrializados	22,4	20,7	18,3	17,0	15,2	14,0	13,3
Leste Europeu e antiga URSS	10,6	10,3	9,2	8,6	7,8	6,6	6,0
Total	100	100	100	100	100	100	100

	PIB mundial						
	1950	1962	1973	1980	1990	2001	2008
Países em desenvolvimento	27,1	26,6	28,4	31,7	34,9	42,5	49,4
Ásia	15,6	14,9	16,3	18,3	23,3	31,0	38,0
África	3,8	3,5	3,4	3,6	3,3	3,2	3,4
América Latina	7,8	8,1	8,7	9,8	8,3	8,2	7,9
Países industrializados	59,8	59,8	58,7	56,4	55,4	51,9	44,2
Leste Europeu e antiga URSS	13,0	13,6	12,9	11,9	9,8	5,6	6,4
Total	100	100	100	100	100	100	100

Nota: As percentagens foram calculadas a partir de dados populacionais em milhões de habitantes e de dados do PIB em milhões de dólares internacionais (Geary-Khamis) de 1990.

Fonte: Cálculos do autor a partir do banco de dados de Maddison *on-line*; ver Apêndice.

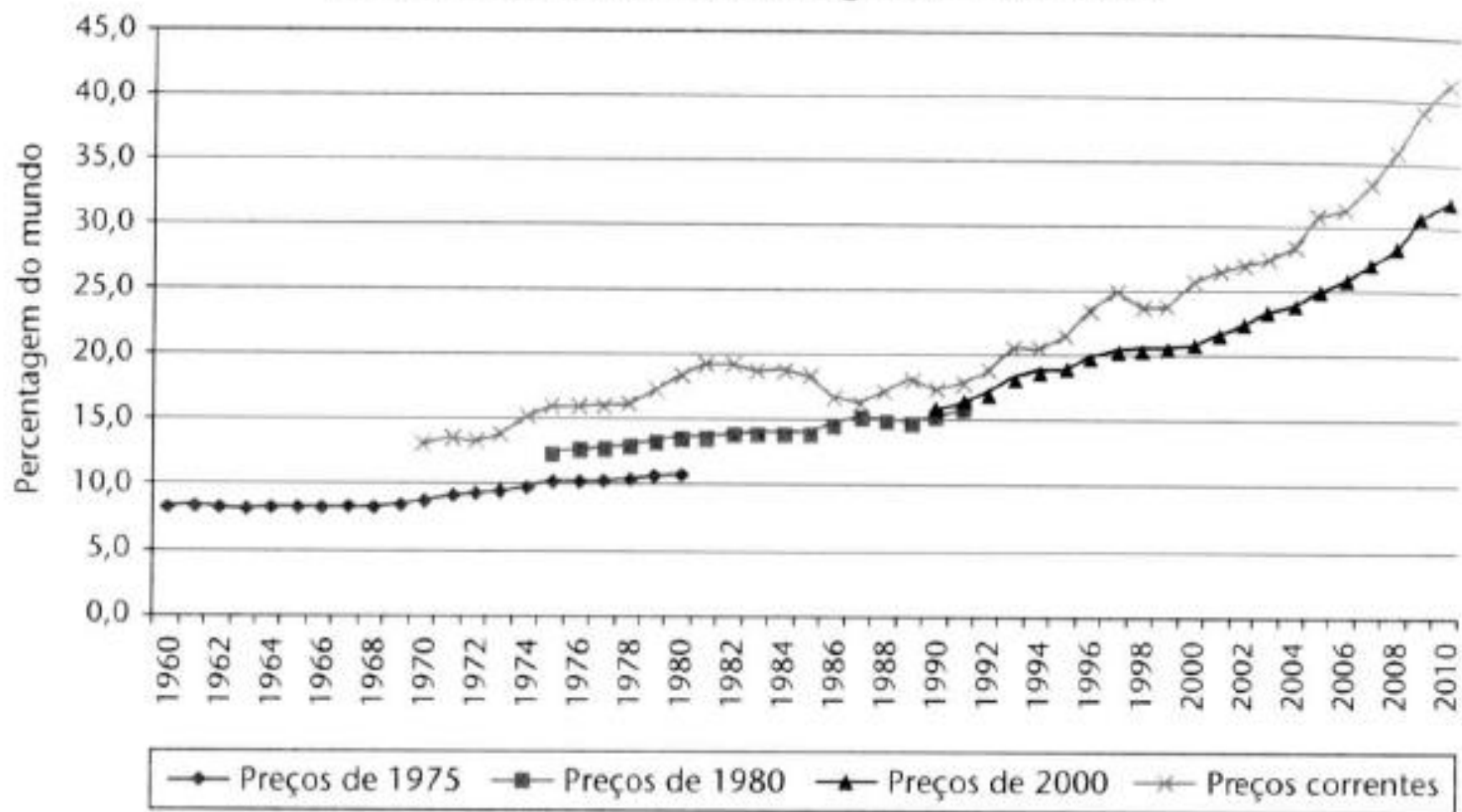
Tabela 4.2. Comparação do PIB *per capita* entre países industrializados, Leste Europeu / antiga URSS e mundo em desenvolvimento: 1950-2008

	Proporções do PIB <i>per capita</i>						
	1950	1962	1973	1980	1990	2001	2008
Países industrializados	100	100	100	100	100	100	100
Leste Europeu	37,4	38,5	38,2	38,7	28,9	27,0	33,9
Antiga URSS	50,4	49,1	46,4	43,0	36,8	20,9	31,3
Países em desenvolvimento	15,1	13,3	12,2	12,9	12,4	14,4	18,4
Ásia	11,3	9,9	9,3	10,0	11,3	14,6	19,9
África	15,8	12,7	10,6	10,1	7,6	6,5	7,0
América Latina	44,5	38,4	34,6	36,4	27,0	25,7	27,6

Nota: O PIB *per capita* foi medido em milhões de dólares internacionais (Geary-Khamis) de 1990.

Fonte: Cálculos do autor a partir do banco de dados de Maddison *on-line*; ver Apêndice.

Figura 6.1. Participação dos países em desenvolvimento no valor agregado industrial global: 1960-2010



Fonte: Tabela 6.3.

**Tabela 6.4. Participação da Ásia, da África e da América Latina
no valor agregado industrial global: 1970-2010**
(em percentagens)

Ano	Ásia	África	América Latina	Países em desenvolvimento
1970	7,2	1,4	4,5	13,1
1975	8,4	1,6	6,0	16,0
1980	10,1	1,9	6,4	18,4
1985	10,7	1,6	6,2	18,5
1990	11,1	1,5	4,9	17,5
1995	14,8	1,3	5,4	21,5
2000	18,2	1,2	6,2	25,6
2005	23,7	1,4	5,7	30,8
2010	32,6	1,6	7,2	41,4

Fonte: Organização das Nações Unidas; ver Apêndice.

Tabela 6.5. Exportações de manufaturados dos países em desenvolvimento e do mundo: 1960-2010

(em bilhões de dólares)

Ano	Países em desenvolvimento	Mundo	Participação dos países em desenvolvimento no total mundial (%)
1960	4	58	6,4
1965	6	92	6,4
1970	13	174	7,2
1975	39	473	8,3
1980	126	1.049	12,0
1985	183	1.138	16,0
1990	448	2.498	17,9
1995	974	3.739	25,8
2000	1.404	4.621	29,3
2005	2.506	7.136	33,2
2010	4.163	8.247	40,1

Fonte: Organização das Nações Unidas; ver Apêndice.

Tabela 6.6. Exportações de manufaturados dos países em desenvolvimento, separados por região: 1990-2010

Ano	(em bilhões de dólares)			(como % das exportações mundiais de manufaturados)		
	Ásia	África	América Latina	Ásia	África	América Latina
1990	377	14	57	14,8	0,5	2,2
1995	812	38	124	21,3	1,0	3,2
2000	1.145	37	220	24,0	0,8	4,6
2005	2.128	68	312	28,2	0,9	4,1
2010	3.626	115	424	35,3	1,1	4,1

Notas: O total das percentagens das três últimas colunas da Ásia, da África e da América Latina não é exatamente igual à participação percentual dos países em desenvolvimento na última coluna da tabela 6.5, por causa dos resíduos não classificados.

Fonte: Organização das Nações Unidas; ver Apêndice.

Tabela 6.7. Mudanças na composição das exportações de mercadorias dos países em desenvolvimento: 1980-2010

(em percentagens)

Ano	Produtos primários	Produtos baseados em recursos naturais	Produtos de baixa tecnologia	Produtos de média tecnologia	Produtos de alta tecnologia
Países em desenvolvimento					
1980	60,4	14,9	9,5	6,1	2,8
1990	29,0	15,5	24,7	17,3	11,9
2000	21,2	12,7	20,2	18,7	25,2
2010	18,6	15,7	16,0	21,6	24,7
Ásia					
1980	32,3	21,8	22,1	13,5	7,2
1990	13,1	13,8	33,4	20,1	17,7
2000	7,1	10,2	26,2	20,4	34,7
2010	6,7	13,6	20,1	24,0	33,6
África					
1980	49,1	17,4	3,5	3,0	0,3
1990	66,9	17,8	9,7	4,7	0,7
2000	53,7	20,9	10,2	8,5	1,8
2010	54,5	20,5	7,9	11,9	1,7
América Latina e Caribe					
1980	55,9	31,1	6,6	4,4	1,1
1990	51,1	23,0	10,3	12,2	2,1
2000	40,8	27,0	8,5	13,9	6,0
2010	42,6	31,1	6,1	12,8	3,8

Nota: As classificações baseiam-se em Lall (2001). As colunas podem não somar 100, por causa dos resíduos não classificados.

Fonte: Cálculos do autor a partir do banco de dados *on-line* COMTRADE, Organização das Nações Unidas.

Tabela 8.4. Mudanças na distribuição de renda dos Próximos 14: 1980-2005
(coeficientes de Gini)

País	c. 1980	c. 1990	c. 2000	c. 2005
Argentina	42,5	44,4	50,4	48,8
Brasil	57,4	60,5	58,8	56,4
Chile	53,2	55,7	55,2	51,8
China	29,5	34,0	39,0	46,9
Egito	34,0	31,9	37,8	34,4
Índia	31,4	29,6	36,0	36,8
Indonésia	34,2	31,9	30,8	39,4
Coreia do Sul	38,6	34,9	37,2	32,6
Malásia	50,6	49,1	44,3	40,3
México	50,6	53,1	55,6	51,0
África do Sul	49,0	63,0	60,1	69,6
Taiwan	27,7	30,9	31,2	32,2
Tailândia	42,6	47,4	42,9	42,0
Turquia	52,0	46,5	46,0	44,8

Nota: Ver Apêndice.

Fonte: Instituto Mundial de Pesquisas sobre Economia do Desenvolvimento, Universidade das Nações Unidas (UNU-WIDER), banco de dados sobre desigualdade mundial da renda.

Tabela 8.3. Proporção e número de pobres no mundo em desenvolvimento: 1981-2008

(como percentagem da população)

	Abaixo da PPA de US\$1,25/dia			Abaixo da PPA de US\$2,00/dia		
	1981	1993	2008	1981	1993	2008
Leste Asiático e Pacífico	77,2	50,7	14,3	92,4	75,8	33,2
somente a China	84,0	53,7	13,1	97,8	78,6	29,8
Ásia meridional	61,1	51,7	36,0	87,2	82,7	70,9
somente a Índia	59,8	49,4	41,6*	86,6	81,7	75,6*
África subsaariana	51,5	59,4	47,5	72,2	78,1	69,2
Oriente Médio e África setentrional	9,6	4,8	2,7	30,1	22,1	13,9
América Latina e Caribe	11,9	11,4	6,5	23,8	21,7	12,4
Europa Ocidental e Ásia Central	1,9	2,9	0,5	8,3	9,2	2,2
TOTAL	52,2	40,9	22,4	69,6	63,1	43,0

(em milhões)

	Abaixo da PPA de US\$1,25/dia			Abaixo da PPA de US\$2,00/dia		
	1981	1993	2008	1981	1993	2008
Leste Asiático e Pacífico	1.097	871	284	1.313	1.301	659
somente a China	835	633	173	972	926	395
Ásia Meridional	568	632	571	811	1.010	1.125
somente a Índia	421	444	456*	609	735	828*
África subsaariana	205	330	386	288	434	562
Oriente Médio e África setentrional	17	12	9	52	54	44
América Latina e Caribe	43	53	37	87	100	71
Europa Ocidental e Ásia Central	8	14	2	36	43	10
TOTAL	1.938	1.278	1.116	2.585	2.942	2.471

Nota: Os números assinalados com (*) referem-se a 2005, não a 2008. Todas as cifras referentes à Índia nesta tabela vieram de Chen e Ravallion (2008).

Fonte: Chen e Ravallion (2012).

DESENVOLVIMENTO NACIONAL = MOBILIDADE NA HIERARQUIA INTERNACIONAL

(...) "desenvolvimento" não é apenas uma trajetória local de transformação. É também definido pela relação entre a capacidade produtiva local e uma reordenação global de setores industriais. Os países que preenchem os nichos setoriais mais dinâmicos e lucrativos são os "desenvolvidos". Ser relegado a nichos menos recompensadores ou manter vínculos menos desejáveis de uma cadeia produtiva reduz a perspectiva de mudança progressiva. Como a divisão internacional de trabalho é hierárquica, preocupar-se com o desenvolvimento requer uma preocupação com o seu lugar na hierarquia. (Peter Evans *Embedded autonomy : states and industrial transformation*, 1995, p.33)